

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

“Durante a noite, as temperaturas baixam até aos -20°C em algumas zonas. Milhares de refugiados dormem em barracas feitas de pano dos sacos que, outrora, levaram arroz ou farinha. Porque são tantos que nem todos cabem nessas barracas, muitos vivem ao relento, outros em campos ou edifícios abandonados e muitos não resistem a estas duríssimas condições. E as crianças na fragilidade das suas condições físicas? Levemos-lhes o calor do nosso donativo que é a expressão do calor do nosso coração”, apela Eugénio Fonseca, presidente da Cáritas Portuguesa.

Para que a ajuda enviada atinja a maior eficácia, a Cáritas Portuguesa precisa de enviar, o mais depressa possível, um donativo para auxiliar as famílias da população local mais vulnerável que lhes permita adqui-

rir lenha, garantir acesso à eletricidade, comida e cobertores.

O apelo está lançado e quem quiser colaborar poderá fazê-lo através da conta "Levo calor aos refugiados", com o NIB 0033 0000 0109004015012 do Millennium BCP ou através da entidade/referência 22222 nas redes de Multibanco, até 31 do corrente mês.

Donativos para a igreja nova: Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Anónima – 30 € (mensal); Eugénio Martins Gonçalves – 10 € (mensal); José Malheiro Pires – 20 € (mensal, por transferência bancária); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Anónima – 120 € (mensal). Bem hajam!

MISSAS

Dia	Hora	Intenções
30	Seg	18,45 Maria Rodrigues e João Gonçalves; Eugénia Gonçalves e João Portela; Lurdes Gonçalves, Ana Rosa e António Fontes; Maria do Rosário Magalhães Matos; Maria Gonçalves Lima (aniv.)
31	Ter	18,45 José Júlio Traila Soares; Arnaldo Passos Viana e José Lino Freitas Ferreira
1	Qua	18,45 Luís Silva da Rocha, Maria José da Silva, José Rodrigues da Costa e Maria José Alves de Sousa; Madame Aubert; Maria do Rosário Pacheco Barbosa
2	Qui	19,15 Em ação de graças pelo 48.º aniversário da criação da Paróquia e pelo 3.º aniversário da dedicação da igreja paroquial; José Augusto Pereira Chiado; Maria das Dores Pereira Carriço; José de Fátima Ferreira Chiado; Abílio Pereira Carriço; Elisabete Machado e família; José Camilo da Costa Ramos; Francisco Rodrigues Gomes e José de Araújo Gomes; Arlindo Martins de Sousa Miranda; Maria da Conceição Vilela da Silva Viana; Esmeralda Martins de Sousa Miranda; Diamantina de Passos Pinto Sá
3	Sex	18,45 Manuel Narciso de Sousa Ramos; Teresa Maria Soares Fernandes de Castro, Luís Cerqueira e Gracinda Martins e Maria Fernanda Rodrigues Lopes; Maria Helena Pinto Campos Varajão; Armando Gonçalves Martins; Maria Madalena Martins Balinha de Sá
4	Sáb	19 José de Oliveira e Silva; Manuel da Costa Alves Palma e esposa
5	Dom	11 Em honra do Senhor do Socorro (Missa solene); Carlos Manuel Martins da Silva; António Maria Pereira Mota; José Guimarães; Angelina Mesquita; Armando Martins Arezes e Maria Miquelina

PARÓQUIA VIVA

N.º 838 – 29/01/2017

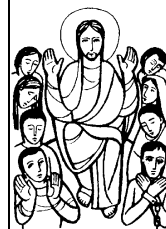
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



4.º Domingo Comum – Ano A



«Jesus subiu ao monte e sentou-Se. Rodearam-n’O os discípulos, e Ele começou a ensiná-los, dizendo: “Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o reino dos Céus. ... Alegrai-vos e exultai, porque é grande nos Céus a vossa recompensa”.» (Evangelho)

Salvar quem precisa «é uma missão tão bela que não cansa» - afirmou bispo de Viana do Castelo

D. Anacleto Oliveira participou no 39.º encontro diocesano de pastoral litúrgica

O bispo de Viana do Castelo destacou a importância dos agentes pastorais irem ao encontro das pessoas que hoje correm o risco de se perder no meio dos contextos difíceis que marcam a sociedade.

A mensagem de Anacleto Oliveira, enviada à Agência ECCLESIA, foi transmitida durante o 39.º encontro diocesano de pastoral litúrgica, que juntou centenas de pessoas no Centro Pastoral Paulo VI, em Darque, no passado fim de semana.

Ao abordar a missão do ministro extraordinário da comunhão, na homilia da missa de encerramento do evento, o prelado salientou que é urgente “ir ao encontro de quem corre o perigo de se afogar, em virtude da doença, da velhice, do desânimo ou da solidão”.

Recordando a expressão de Cristo, que desafiou os discípulos a serem “pescadores de homens”, D. Anacleto Oliveira lembrou que “pescar homens é muito diferente de pescar peixes”.

“Pescar peixes significa matá-los, enquanto que pescar homens significa salvá-los”, explicando que “na tradição bíblica, o mar é o lugar do maligno, da morte. Por isso mesmo, pescar homens é resgatá-los da morte”.

“É uma missão tão bela que não cansa”, apontou o bispo de Viana do Castelo. Dedicado ao tema “O serviço da Liturgia nos Sacramentos do serviço», o referido encontro diocesano contou com a participação do diretor do Secretariado Nacional de Liturgia, padre Pedro Ferreira, o diretor do Departamento de Liturgia do Santuário de Fátima, o padre Sérgio Henriques e o Abade do Mosteiro de Singeverga, D. Bernardino Ferreira da Costa.

4.º Domingo do Tempo Comum – Ano A

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Sof. 2, 3; 3, 12-13

2.ª Leitura: 1 Cor. 1, 26-31

Evangelho: Mt. 5, 1-12a

- O código de estrada do cristão -

O ‘desalinhamento’ de Jesus, referido na passada semana, acentua-se com a sua vida, com suas atitudes e gestos e com o seu ensinamento, tendo este no ‘Sermão da Montanha’ um dos seus picos mais elevados. De facto, nele encontramos uma autêntica síntese do que é ser cristão, verdadeiro código de estrada para a nossa viagem em direção à Casa do Pai.

E, aqui, o ‘desalinhamento’ é total: à autoestrada do ter, do poder e do gozar, apontada pelo mundo e por onde todos gostaríamos de circular, Jesus contrapõe o caminho sinuoso e difícil da pobreza, da mansidão, da fome e sede de justiça, da misericórdia, da pureza de coração e da promoção da paz, caminho que exige uma condução atenta e prudente, pois os riscos de despiste são constantes, como já todos sabemos e experimentamos.

Mas é o único caminho que é acessível a todos e nos garante a felicidade plena e verdadeira. Num tempo em que os caminhos da felicidade mais propagandeados são a fama, o prazer, a riqueza e a independência de tudo e de todos, Jesus continua a propor-nos o seu caminho, assente na pobreza e na humildade.

Pobreza evangélica não é sinónimo de nada ter, mas do empenho em não nos deixarmos escravizar por nada, é não confundir o ‘ser’ com o ‘ter’, é procurar não servir os bens, mas apenas servir-se deles, para si e para os outros. Por sua vez, a humildade ajuda-nos a não cair na escravatura do amor próprio, do orgulho, da autossuficiência. Ela leva-nos a aceitar a nossa condição de criatura.

S. Paulo, por sua vez, recorda-nos que superdotados, bem nascidos, ricos e poderosos são poucos, que Deus também não rejeita, mas que, normalmente, escolhem outros caminhos. Por isso, Deus prefere “o que é louco aos olhos do mundo” e escolhe “o que é fraco, para confundir o forte e reduzir a nada aquilo que vale”.

Será que também para cada um e cada uma de nós Cristo é mesmo “sabedoria de Deus, justiça, santidade e redenção”, isto é, fonte de felicidade? Será que, no concreto da nossa vida, escolhemos os caminhos apontados por Cristo ou, ao contrário, também nós viajamos, quanto nos é possível, pela autoestrada larga, fácil e cómoda para a qual o mundo aponta e as nossas inclinações naturais nos atraem e arrastam? E que felicidade é que irradiamos à nossa volta: em casa, no trabalho, no convívio e nas relações sociais: somos mais felizes por sermos cristãos ou aparecemos como uns coitadinhos?

Trata-se, seguramente, de perguntas incómodas, mas que não podemos evitar!

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Visita mensal aos doentes: O pároco fará a habitual visita aos doentes na próxima quarta-feira, dia 1, a partir das 14 h.

Reunião do CPAE: O pároco reúne com o Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos (CPAE) na próxima sexta-feira, dia 3, às 21,15 h., no Centro de Convívio.

Festa do Padroeiro: Lembramos o Programa da Festa do nosso Padroeiro, o Senhor do Socorro:

No dia 2 de fevereiro, dia em que celebramos o 48.º Aniversário da Criação da Paróquia e o 3.º Aniversário da Dedicção da Igreja, celebraremos a Apresentação do Senhor na Eucaristia das 19h15.

No sábado, dia 4, às 11h, terá início o feirão paroquial em que todos os grupos e movimentos da paróquia participarão com uma “barraquinha” onde farão exposição/venda/ “comes e bebes” até ao fim da tarde. Às 11h30, teremos uma aula de Zumba sendo aberta a todos. Às 14h00, começará uma Tarde Recreativa com várias atividades para todas as idades. Concluiremos este dia com a Eucaristia Vespertina às 19h.

No domingo, dia 5, às 11h, teremos a Eucaristia Dominical, com a presença de todos os grupos da Paróquia. No fim, no salão paroquial, decorrerá o almoço-convívio (com inscrição prévia na sacristia, no centro de convívio ou no jardim infantil) e o sorteio do Padroeiro. No resto da tarde, contamos com o grupo ANIMASOM para nos animar numa tarde dançante. Participe!

Festa do Padroeiro - Feirão Paroquial: No sábado, dia 4, às 11h, dará início o Feirão Paroquial, no qual os grupos e movimentos da Paróquia participarão com uma “barraquinha”, onde terão a oportunidade de se darem a conhecer e

angariar fundos com a venda de produtos caseiros.

- Catequese: “sai sempre”, petiscos
- Escuteiros: Almoço Arroz de Sarrabulho, petiscos, exposição
- Jardim de Infância: Almoço Feijoada, pestiscos, venda de produtos, exposição
- “Feirinha”: venda de produtos caseiros
- Paróquia: exposição, DVD da Dedicção da Igreja, Livro “Origens da Paróquia do Senhor do Socorro”, T-shirt da Paróquia

Sarrabulho na Festa do Padroeiro: No Sábado da festa do Padroeiro, os escuteiros irão fazer arroz de sarrabulho ao almoço. Menu - 6€ (inclui o prato, 1 bebida de copo, sobremesa e café); Só prato - 4€.

Haverá também venda para fora a 4€ a dose. Quem quiser levar para fora terá de levar recipiente.

O arroz sairá às 12h, 12h45 e 13h15.

Inscrições até ao dia 02 de fevereiro na sacristia com a D. Helena, no centro de convívio com a D. Goreti ou com qualquer dirigente do Agrupamento. É necessário indicar o número de doses e escolher a hora pretendida para almoçar/levar para casa.

As inscrições devem ser feitas independentemente se é para almoçar na paróquia ou para levar para casa.

No dia haverá um número limitado de doses de arroz de sarrabulho para quem não tiver marcação.

Pedido de ajuda aos Refugiados: A Cáritas Portuguesa lançou, em 18 de Janeiro, a campanha nacional “Levo Calor aos Refugiados” para auxiliar os refugiados e as populações mais vulneráveis que se encontram no Leste e Sul da Europa, em condições inumanas, muitos correndo o risco de morrer devido às baixas temperaturas que assolaram o continente.

(Continua na pág. 4)